Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

Redactores: A. V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARAES.

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 20 DE FEVEREIRO DE 1919 | NUM. 48

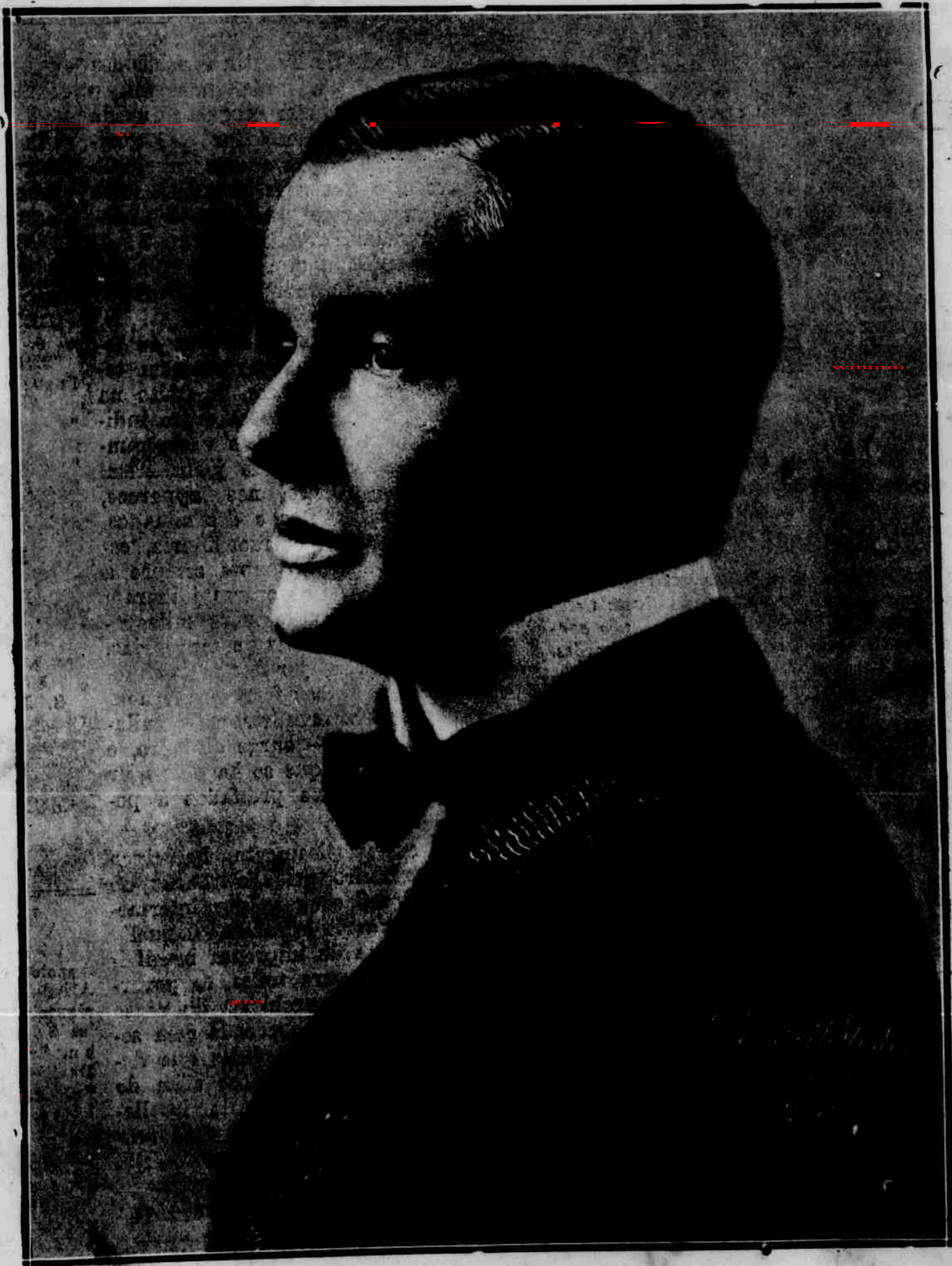
ARGUMENTOS

(GENERO CAMILLO DE RISO)

Conrado Lourenço é um desses individuos para quem o progresso na vida é uma fatalidade; por força do seu espirito ambicioso e methodico, pelos seus calculos de lucro certo em todas as emprezas em que elle se metta, ha de ser fatalmente um vencedor. As suas resoluções são immediatas e praticas, de uma absoluta justeza. E' um homem que, de certo, nasceu para se governar, e aos outros. A sua assombrosa actividade emprega-a elle de accordo com as suas ambições de fortuna; por isso mesmo os seus capitaes se accumulam cada vez mais, e as suas opiniões nos jogos da bolsa são tidas como as melhores possiveis: os seus calculos não falham, nunca. Sentimentos que não digam respeito ao augmento da sua immensa riqueza, parece jamais passaram naquella alma dura e fria como as moedas que passam e repassam nas suas mãos. Acostumado aos azares do jogo, o seu espirito combativo não se coaduna com a passividade das cousas... E como a fortaleza da mulher é a resistencia passiva, Conrado sempre entendeu, espirito forte, nunca entrar no jogo amoroso. A sorte, todavia, impelli-a-o para junto de Leonor, a formosa filha dum taberneiro e caixeira de seu pae. E ao amor que ia nascendo pouco a pouco na dureza e frialdade do seu coração. Conrado sorria com superioridade. Para elle, que se sabia bello e rico e se sentia forte na sua feliz mocidade, Leonor afigurava-se-lhe a mulher que intelligentemente, caso elle tivesse esse capricho de millionario, não se recusaria ser sua amante, quanto mais sua esposa!

Conrado vivia feliz na sua doce illusão, na sua ignorancia da alma da mulher. Senhor de si mesmo, pela fortaleza de animo e pela sua riqueza, independente de todos e de tudo, Conrado resolveu fazer feliz a Leonor, offerecendo-lhe a sua mão de esposo endinheirado. A moça não lhe acceitou o vantajosissimo offerecimento: o seu coração já lhe não pertencia; dera-o a outro, ao pobre, mas bondoso Nestor, tão amoroso quanto humilde. Conrado só então sentiu que não era precisamente uma esmola que elle ia fazer; ao contrario, bem viu que era elle quem a devia receber, esmola que era infinitamente superior a toda a sua riqueza e a toda a sua senhoria de si mesmo.

P. F.

Creighton Hale

CREIGHTON HALE, já grande favorito do nosso publico, é, para nós, uma das mais novas figuras cinematographicas. Joven, muito joven mesmo, e de apparencia assás sympathica interpretando sempre personagens de caracter nobre e corajoso, tocou principalmente as almas femininas que não escondem a admiração muito viva que lhes desperta o venturoso "Jeune premier" norte-americano.

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras custando o numero avulso 200 réis; atrazado 300 réis; assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e de semestre (26 numeros) 5$000. Numero avulso nos Estados 300 réis.

As assignaturas tomam-se com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil".

Toda a correspondencia deve ser dirigida para o "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco 110 e 112, Rio de Janeiro, ao Sr. Mario Nunes a sobre assumptos de redacção e ao Sr. Abrahão Lincoln a que trate de materia administrativo-commercial.

Representantes: Agencia Annunziato, Rua de S. Bento 67 — S. Paulo; Djalma Costa, rua das Mercês 7, Uberaba — Minas; Joaquim Augusto Faria, Theatro Orion — Campos, Estado do Rio; Empreza Romualdo & Lopes, Theatro Eden-Cinema, Aracajú — Sergipe.

José Augusto Gomes — Sabará — Minas; — Tenente Alcides Pinto de Oliveira Manhuassú — Minas.

PARECE haver arrefecido com o enthusiasmo com que vinha sendo propugnada a breve construcção da Casa dos Artistas, o projecto de instituição que operou o milagre de unir estreitamente uma classe que sempre viveu desunida, e por isso mesmo, sempre se revelou incapaz de conseguir grandes e legitimas aspirações.

Passada a effervescencia de ha alguns mezes atraz, temos a impressão de que ninguem mais se preoccupa com o assumpto. O projecto de espectaculos periodicos em beneficio dos cofres sociaes não teve senão um começo de realização e isso ha quasi seis mezes. No emtanto, continuamos a pensar que, havendo vontade decidida, energica determinação por parte da Directoria, a obtenção da quantia necessaria á construcção da Casa dos Artistas seria uma questão de poucos mezes de trabalho. E' preciso que tão bella iniciativa não se eternise como mais uma grande aspiração da classe theatral, classe que até hoje, no Brasil, não conseguiu mais nada senão isso: ter aspirações.

NOSSOS ARGUMENTOS

Pequeno continúa a ser o numero de leitores que nos trazem o seu aviso acerca do que fariam se se encontrassem na situação difficil em que collocamos os heróes dos argumentos publicados na primeira pagina.

O autor do ultimo argumento publicado, P. F. declara que na situação de Roberto não sabe o que faria... E' possivel que tentasse salvar as duas ou que com ellas morresse.

Mme. Judex lembra em meio de salvar a ambas. Os circumstantes fariam uma rêde (com que ?) e alli Roberto atiraria sua mãe, salvando a esposa nos braços.

Mlle. I....: Se fosse Roberto morreria com ambas por que as amava egualmente.

Americano entende que Roberto devia salvar sua mãe, porque mãe só ha uma, emquanto esposa, com o tempo se obtem outra. Acha o amor maternal mais puro e, portanto, com maior direito a ser conservado.

Theresa do Carmo, opina, mais ou meno do mesmo modo.

O grande patusco porém que é Amoroso opina: Se desconfiasse de que era a minha casa que estava a arder esforçar-me-ia por não chegar antes dos bombeiros...

Festa de anniversario

PALCOS E TELAS pretende commemorar a data do seu primeiro anniversario com uma grande festa, que se realizará em um dos nossos theatros, e que, pelo concurso já promettido de excellentes elementos artisticos, promette ser interessantissima.

Representa a publicação desta revista, apezar da quasi completa indifferença dos industriaes do theatro e do cinema — ha honrosas excepções — um esforço consideravel. Revista nova, lançada sem reclame e sem reclame existindo, só na circulação cada vez maior apoiou a razão de sua existencia. Mantida pelo favor publico, cercada de uma viva sympathia que transparece no avultado numero de cartas amigas todos os dias a ella endereçadas, esta revista só alegrias causa ao seu fundador e a seus companheiros de trabalho. Nada mais natural, portanto, do que a idéa dessa festa que, estamos certos, será recebida com grande satisfação pelos nossos leitores, que vão ter occasião de comparecer, a 21 de Março, á primeira recepção que PALCOS E TELAS lhes dá.

Adeantaremos no proximo numero algumas informações sobre a projectada festa.

THEATROS

O Dr. Paulo de Frontin é, na época contemporanea da vida nacional, o unico homem de quem ninguem duvida como genio emprehendedor e autoridade executora. Deriva essa convicção da apreciação dos seus proprios actos sempre que dirige qualquer departamento da administração publica.

Sua ascenção a qualquer cargo publico provoca sempre um grande reflorescimento de todas as esperanças. E' a impressão que se tem atravez de todas as palestras, transparente em todos os artigos de jornaes, e tanto na intimidade do que se passa entre individuo e individuo, como no vasto campo aberto da publicidade jornalistica, o illustre engenheiro nos apparece, neste paiz de inertes e desanimados, como uma creatura extraordinaria, especie de semi-deus, prompta sempre a realizar aquillo que os outros julgaram impossivel, e sob cujas mãos milagrosas rasgam-se avenidas sumptuarias, brotam parques e jardins maravilhosos, estendem-se linhas ferreas que honram a engenharia brasileira e — milagre dos milagres — surge dinheiro, o dinheiro farto com que se ha de pagar todos esses beneficios prestados á população e ao paiz.

Temos systematicamente, ha cinco annos — primeiro pelas columnas do *Jornal do Brasil* e agora por intermedio deste semanario e ainda daquelle acreditado orgam da imprensa brasileira — appellado para todos os governos, para que o problema do nosso theatro nacional seja encarado com seriedade e tomadas as medidas que dependem dos poderes publicos afim de que essa antiga aspiração do intellectualismo brasileiro se torne uma realidade. Collocado o prestigioso Dr. Paulo de Frontin, na Prefeitura nada mais natural do que a convicção que nos assaltou — como a todo o mundo em relação a diversos interesses — de que a questão do theatro nacional vae ter, emfim, uma solução porque não póde escapar á lucida intelligencia do illustre cidadão a importancia desse assumpto e o seu extraordinario alcance nacional, moral e social.

E sobre o merito da solução esperada não alimentamos duvida alguma. Ninguem é capaz de apontar qualquer cousa feita pelo Dr. Paulo de Frontin que tenha sido mal feita.

DE DOMINGO A DOMINGO

RECREIO — Dias 10 a 14, fechado; 15 e 16, "Uma causa celebre".

TRIANON — Dias 10 e 11, "Os Zeppelins"; 12 a 16, "Os amores do Sr. Juiz".

PALACE — Dia 10, "Viuva Alegre"; 11, "Eva Moderna"; 12, "Le Peccorelle" e "La festa dei servitori"; 13, "D. Juanita"; 14, "La Signorina del Cinematografo", festa do Sr. Italo Bertini; 15, "A Côrte de Thessalia"; 16, "La Signorina del Cinematografo" e "Viuva Alegre".

S. PEDRO — De 10 a 13, fechado; de 14 a 16, Li-Ho Chang, illusionista.

CARLOS GOMES — De 10 a 16, "E' o succo !".

REPUBLICA — De 10 a 15, "A Bahia é boa terra..."; 16, "A Bahia é boa terra..." e "O 31", festa da colonia portugueza.

S. JOSE' — De 10 a 15, "O Barão das Creoulas"; 16, "Garanto a zona", festa do maestro Henrique Sanchez e "O Barão das Creoulas".

LYRICO — Fechado.

MUNICIPAL — Fechado.

TRIANON

A BISSON — OS AMORES DO SR. JUIZ — Distribuição: Mme. Pigeon, Sra. Appolonia Pinto; Laurence, Sra. Belmira de Almeida; Lucia, Sra. Carmen Azevedo; Leplantois, Sr. Attila Moraes; Bluteau, Sr. Carlos Torres; Lajaunette, Sr. A. Silva; Robin, Sr. H. Machado; Eugenio, Sr. Placido; Duvigneul, Sr. Armando Rosas; Theodoro, Sr. E. Santos; Commissario, Sr. I. Brito; 1.° guarda, Sr. Arthur Costa; 2.° guarda, Sr. Manuel Paradella.

Appella para o burlesco e faz rir bastante por esse processo o "vaudeville" que, interpretado pelos Srs. Attila de Moraes, Carlos Torres, Armando Rosas e A. Silva e Sras. Apolonia Pinto, Belmira de Almeida e Carmen Azevedo, subiu ha dias á scena no Trianon, causando boa impressão.

Um juiz que se serve do processo de um supposto falsificador de titulos para se lançar á conquista da amante do detido, e que é colhido nas proprias malhas da intriga que te-

cera, é o "pivot" da peça, que tem realmente graça, realçada pela opportunidade que offerece aos interpretes de tudo exaggerarem. Nesse particular quem mais se distinguiu foi o Sr. Carlos Torres. O Sr. Attila de Moraes demonstrou, mais uma vez, ser um magnifico actor. A Sra. Belmira de Almeida pareceu-nos melhor nesse genero theatral do que em qualquer outro, emquanto a Sra. Carmen de Azevedo nos pareceria deliciosa se modificasse os gestos e o andar, a voz e os dengues...

AGRADECIMENTOS

O Democrata Circo-Theatro, á rua Figueira de Mello 11, cujas funcções têm sido um successo, teve a gentileza de nos enviar 50 entradas para a "matinée" de domingo ultimo, para distribuir entre os nossos amiguinhos, o que fizemos.

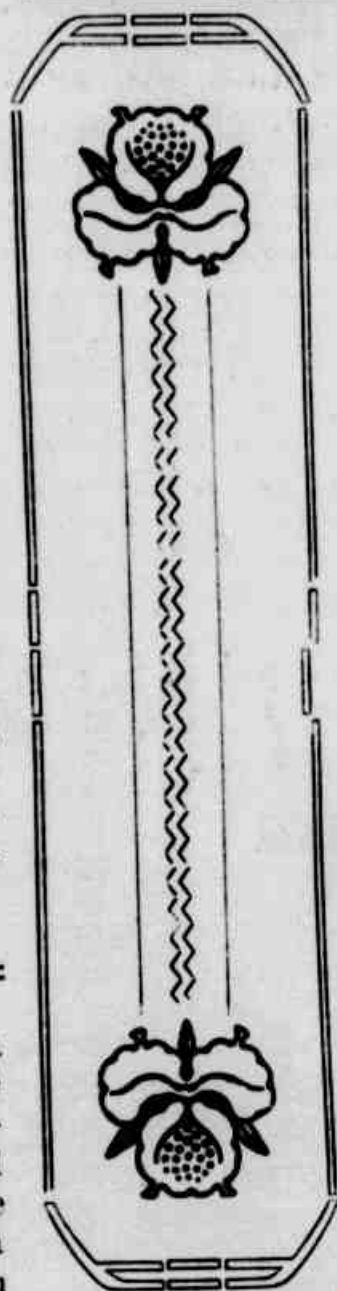
— O chimico pharmaceutico Sr. Alvaro Varges remetteu-nos cincoenta exemplares da Folhinha do Lactyl para distribuirmos pelos nossos leitores. E' uma publicação util e interessante que será remettida a quem se dirigir á Caixa Postal n. 1.868, Rio de Janeiro.

FANNIE WARD, actualmente estrella da Pathé habita uma das mais bellas casas de Los Angeles a que pertenceu ao Prefeito Hazzard e que construida no velho estylo colonial em meio de terraços ajardinados é costume mostrar ao touriste como um modelo de rica e confortavel residencia da California. Seu marido Jack Dean, muito hospitaleiro, mostra, com prazer aos visitantes a casa e a maravilhosa collecção de pinturas, porcellanas, tapetes e outros objectos de arte accumulados durante annos por Fannie Ward.

*

ANNITA STEWART que durante muito tempo trabalhou para a Vitagraph, é uma das estrellas agora do Firt National Exhibitors Circuit, tendo estreiado em Esposas Virtuosas. Seu ordenado é de $3.500 semanaes ou sejam 14 contos de réis.

*

JACK PICKFORD, até ha pouco servindo na Marinha de Guerra norte americana, acaba de seguir as pégadas de sua irmã Mary contratando-se para o First National Exhibitors Circuit, que é uma corporação formada para dirigir e lançar no mercado as producções dos artistas independentes. Como Mary, Charlie Chaplin, Norma Talmadge e Annita Stewart, Jack formou a sua propria companhia.

Vinde deliciar-vos com as travessuras dessa deliciosa creaturinha de longinqua região das montanhas, a quem pessôa alguma dava importancia até que souberam ser dona de uma mina de ouro.

MICKEY é uma super-producção cinematographica — um trabalho como só uma vez se vê na vida — obra prima de bom humor, emoção amor e aventura, propriedade exclusiva no Brasil da firma MORRIS WINICK, sala 18, 2° andar do edificio do "Jornal do Commercio".

CINEMAS

Os films para que agradem, devem ser despidos das absurdas fantasias com que muitas vezes os vestem os seus productores, o que quer dizer que quanto mais se approximem da realidade, tanto mais serão apreciados. Esta é a nossa sempre muito humilde opinião, e — parece-nos — della participarão quas. todos os que nos lerem aqui. Agora mesmo acabamos de assistir um esplendido film "A Honra da Familia", passado no chic Odeon, do qual aqui fazemos especial menção, bem que seja do nosso costume não nos referirmos nesta parte que ene ma a critica aos films, a nenhum delles em particular.

O drama decorre com a satisfacção de todos, mas justamente ao findar, surprehende com um desfecho que a muitos dos assistentes desagrada. E' o caso que o energico Estevam, exigente da moralidade, cioso do bom nome da sua familia, orgulhoso da sua raça, e com muitos outros predicados que o tornavam quasi um super-homem, — se propõe desligar dos braços da desmoralizada Marcia o desviado Antonio, irmão delle. Com um finissimo tacto, muita força de vontade e rara energia consegue separal-os, mas... casa-se, afinal, com a ex-amante do seu irmão. A muitos isto pareceu demasiadamente desregrado, fóra absolutamente do molde em que são decalcados quasi todos os films; pareceu-lhes isto um desfecho insatisfactorio, mesmo, como lição de moral, deploravelmente desastrado. O caso, porém, é que devemos attender a serem os films classificados em diversas ordens, uns propondo-se diffundir licções theoricas de moral, e estes são, sem duvida, magnificos; outros mostram-se inteiramente propagandistas, eivados de fantasias e geralmente mentirosos; ainda outros são de todo reproductivos das scenas praticas da vida, reflectindo-as como um espelho, com toda a fidelidade, nem que amarguem aos seus assistentes. Estes ultimos, reaes, absolutos, com todas as grandezas da divina creação e os defeitos humanos, até mesmo com as baixezas a que os homens possam descer, muitas vezes são, dolorosos, na sua impiedade comnosco, e, portanto, crueis.

Alli, naquelle film, prevaleceu o amor, que é a nossa maior grandeza, o amor, que é mais forte do que todos os nossos preconceitos e que nos transforma os caracteres, o amor que cavalga, como disse Anthero de Quental, com armadura reluzente e expressão do "poder", até mesmo aquelle negro corcel...

"E diz o corcel negro: Eu sou a Morte!
"Responde o cavalleiro: Eu sou o Amor!

AVENIDA

PARAMOUNT: — "Gismonda" (The Love's Conquest). E' a conhecida obra de Victorien Sardon adaptada á cinematographia. Se o film mantivesse até o fim a grandiosidade das suas duas primeiras partes; se não descahisse afinal, particularmente na ultima, — poder-se-ia dizer que era uma pellicula como ha bastante tempo não se tem visto aqui, no Rio. Isto, entretanto, não é de maneira alguma, affirmar o desvalor do film; ao contrario, as suas scenas são muita vez emotivas, os quadros magnificos ainda que se note em quasi todos elles a falta daquella perfeição innegavel ás pelli-

culas desta marca. E' o primeiro film americano posado por Lina Cavalier., a linda italiana dona, como Carmel Myers e algumas outras, de uma bocca verdadeiramente admiravel, perfeita.

PARAMOUNT: — "O QUE NÓS AMAMOS" (The Thing We Love). — A parte technica como o desempenho, por artistas de reconhecido merecimento (Kathlyn Williams, Wallace Reid e Tully Marshall), nada deixa a desejar. O entrecho, porém, é pouco interessante, já muito explorado: procura demonstrar o patriotismo da mulher americana. Wallace Reid é, realmente, o artista elegante ou rustico, conforme os papeis que interpreta, o que lhe valeu perante o nosso publico, o logar de destaque entre os artistas mais apreciados aqui, no Rio, como em todo o mundo; neste "film" figura óra como um dos proprietarios da "Tremont Steel Corporation", éra como um dos seus operarios.

ODEON

WORLD: — "A Honra da Familia" (The Family Honor). Do resumo já deu contas "Palcos e Télas", no numero proximo passado. O film merece francos elogios pela sua geral feição e lindo entrecho e por ter sido interpretado por artistas de merito, como June Elvidge e Robert Warwich. Drama forte, bastante verdadeiro, apresenta sobretudo caracteres sociaes dignos de estudo, desde a fraqueza viciosa do pintor Anton o Wayne ao salutar catonismo do velho general Jason Wargne, pae de Antonio. O capitão Estevam, tambem filho de Jason, tem um caracter recto, muito justo e grandemente affectivo; casa-se emfim com a examante de seu irmão, a linda actriz Marcia Quesnay, por quem todos se apaixonam. O final do film por não ser do romantismo puro, ideal, mas, ao contrario, muito real, da vida pratica, póde não agradar a muitos, aos espiritos fantasistas que desejariam, aliás injustamente, o castigo moral de Marcia, uma pobre victima do meio em que vive, mas que se regenera pelo amor.

VITAGRAPH: — "O RASTRO SANGRENTO" (12° e 13° episodios): "O Desertor da Fortuna" e "A Armadilha da Agua". — Annita com um tiro corta a corda que ligava o corpo de Gwyn á cauda do cavallo que o ia arrastando, e volta a arma contra Rawls e Drant, e os submette. Estes são entregues ao novo sheriffe Hogan, e são recolhidos á prisão de Lost-Mine. Salva-os Von Bleck, e atacam o hotel onde estão Gwyn e Annita. Estes vão para a mina, e alli, por traição de Tom, ficam presos no subterraneo, mas escapam. A mina é atacada por Von Bleck que, de aeroplano, lhe atira dynamites e a faz voar.

PALAIS

TRIANGLE-LYRIO DA MONTANHA — (Bawbs ó Blue Rige). Faz Bessie Barriscale, a formosa actriz dos olhos penetrantes, com adoravel graça uma rustica creaturinha das montanhas. Bawbs creada em um meio simples, perde a tia, sua unica parenta, em um desastre, e esta previne-a, ao morrer, contra os homens. Dous pretendentes a procuram, um velho usurario que lhe cobiça o dinheiro e um joven escriptor que alli andava em busca de inspiração. Ella se nega a ambos mas, afinal, revelando-se-lhe o intuito de ambos parte com o romancista para a longinqua Philadelphia onde se casarão... Ha bellos aspectos das regiões montanhosas.

PARISIENSE

ERBOGRAPH — "O INEVITAVEL" (THE INEVITABLE) — A filha de um industrial que morre em virtude de uma accusação injusta de seu socio, resolve vingar a morte do pae, ferindo o causador do triste facto em seu amor paternal. Para isso com o auxilio do antigo caixa da fabrica, que é quem praticou o crime de furto, imputado por um socio ao outro, attrahe e enreda em uma paixão violenta o filho do seu inimigo, e com suas exigencias, fal-o ir até esbordoar o proprio pae. Satisfeita com a sua vingança revela-a ao seu apaixonado; elle, no auge da ira vae para estrangulal-a, mas o caixa intervém, trava se uma luta de morte entre os dous homens, ella chama a policia e a ella entrega o cumplice, pois que amava já aquelle a quem quizera desgraçar. Sem sahir dos moldes de uma producção commum, interessa, sendo justo destacar o trabalho de Anna Q. Nilsson, a protagonista, actriz muito interessante, de typo latino e pelo que se depreheude da representação, de alma tambem latina.

PHENIX

Ha já, entre os que frequentam cinemas no Rio, a mais viva curiosidade pelos seguintes programmas do PHENIX o que prova como os apreciadores da boa arte e do conforto — a não ser o Municipal nenhuma outra casa de diversões no Rio se equipara ao PHENIX — depressa se affeiçoaram ao mais luxuoso dos nossos cinemas.

O film de hoje, producto da moderna cinematographia italiana, que rapidamente está se impondo aos amantes do bello, é uma obra psychologica tendo por thema o "ridi pagliacci". AS BAILARINAS, leves, graciosas, gentis e encantadoras, serão para muita gente, despreoccupadas, felizes como borboletas. Vêde-as, porém, dentro do drama das suas vidas. O romance que em BAILARINAS se desenvolve, de Lucio d'Ambra, é dos mais pungentes e apresenta uma série de typos e caracteres admiravelmente estudados para os quaes chamamos a attenção dos nossos leitores. Colette a pequena bailarina do Scala, filha do velho scenographo Germani tem uma legião de admiradores destacando se o velho marquez de Tralalá possuidor de alguns milhões: Um dia em um café Colette encontra o Conde Raymond de Casale. O amor, um grande amor, empolga os dois, Raymond, sabendo Colette pura e digna, apresenta-a a sua mãe, uma velhinha céga que, apezar de nobre não se oppõe ao casamento. Germani, porém, terminantemente o impede, Colette vê nisso um delirio de alcoolico, mas Germani affasta-a á força de Milão, e quando presente que ella quer fugir é que lhe revela a triste verdade: elle Germani fôra o celebre pintor Stephane Breda, retratara a Condessa de Casale com quem entretivera amores de que Raymond fôra o resultado... Raymond é irmão de Colette. Pódem agora voltar a Milão. Colette, cheia de dôr procura attirdir-se alegremente entre as companheiras, no Scala. Raymond, que nada comprehende, procura-a insiste em casar-se, cerca-a em toda a parte. Colette não póde destruir a aureola de santidade da mãe de Raymond e então resolve sacrificar-se, cavando entre ella e o seu amado, o abysmo da deshonra. Parte para Paris com o marquez de Tralalá que a installa na cidade luz principescamente Raymond não crê no que se passa, vae-lhe no encalço... e o que se passa é de tal maneira empolgante e doloroso que não sabemos descrever. Ide, ide agora mesmo ao Phenix!

ODEON

— Companhia Brasil Cinematographica —

O Odeon exhibe hoje o sexto "film" da GOLDWYN, o segundo de que é protagonista essa tentadora MADGE KENNEDY cuja graça e doce belleza já apreciámos em "Meu bebé". O "film" de hoje é mais uma obra de delicioso bom humor e que, certamente, vae causar a melhor das impressões á fina assistencia do ODEON.

Miss Clytia Rogers escreveu uma novella e se tinha em conta de grande escriptora. Leroy Hunter, um caçador de dotes, insufla-va-lhe a vaidade com grande desespero de Rogers, o millionario pae de Clytia. A critica, porém, reduziu o livro a nada e um dos criticos achou impossivel que uma senhora da alta sociedade — esse era o assumpto da novela — se tornasse ladra só por amor de um apache. Clytia, estomagada, para provar a possibilidae do seu livro resolveu ella mesma tornar-se ladra e assim penetra no quarto do critico para roubar pó de arroz, e presentida é presa, entregue á policia e trancada no xadrez. Jimmy, um jornalista, foi vel-a reconheceu-a, explicou o seu caso á policia e com ella combinou uma farça. Trajou-se de apache, foi mettido no mesmo xadrez e induziu Clytia á fuga o que foi facil porque... a policia dormia! Foram os dous habitar o mesmo hotel, cumplices agora para grandes roubos. A' noite Jimmy levou Clytia a um ordinarissimo bar de desclassificados e vagabundos e lá se viram esvolvidos em um terrivel rolo, porque Clytia piscara o olho a um apache. Jimmy portou-se com heroismo e a conversa que os dous, no hotel, entretiveram atravez do buraco da fechadura, eram já arrulhos de amor... Ao hotel porém, vae ter Leroy Hunter e de tal maneira se porta que Clytia promette-se-lhe em casamento. Jimmy, no corredor...

... e o resto no ODEON, onde apreciareis no mesmo programma os impagaveis MUTT e JEFF em OCCULTISMO.

—

Segunda-feira proxima serão exhibidos os ultimoe episodios de O RASTRO SANGRENTO que obteve o melhor dos successos cinematographicos. Intitulam-se esses episodios: — TRAMA DE HORRORES e FORA DAS CHAMMAS e são um digno remate do esplendido romance de aventuras.

PATHE'

FOX — "ALMA DE BUDHA" (The soul of Budha) — O principal merito desse "film" é haver sido concebido por Theda Bara, que é a sua protagonista, o principal e unico merito, porquanto como film deixa muito a desejar, parece mesmo obra de principiante. Que é elle? Uma sacerdotisa de Budha que quebra o juramento feito e se casa com um official inglez, e não escapa á vingança dos adoradores de Budha que lhe matam um filhinho e lhe tornam para sempre a existencia triste. Ella, cheia de tedio, em Paris, abandona o marido e, na noite em que se apresenta em um theatro como dansarina hindu, o marido se suicida e ella é assassinada em scena aberta por um feroz compatriota. Só em Paris reencontramos a Theda Bara dos grandes triumphos. No começo do film seu trabalho, algo ridiculo, muito a diminue.

FOX — BOM E VALENTE — (Brave and bold) — E' um trabalho interessante em que foram postos á prova o vigor physico e a agilidade de George Walsh, o grande favorito das moças do Rio. Representante de uma casa de armamentos Robert Booth deve comparecer a uma entrevista em Pittsburg ás 16,40 de uma sexta-feira para accordar em uma encommenda no valor de um bilhão de dollars. Para esse mesmo dia marca elle o seu casamento, que devia realizar-se em Chicago. São as terriveis peripecias de caracter policial em que Robert se vê envolvido por conta de uma firma concurrente que formam o enredo do "film", realmente empolgante. Com George trabalham Francis X. Conlan que faz o papel de Chester Firkins; Dan Mason que é o Coronel Wilson; Mabel Bunyea, a aventureira; e Regina Quinn, Ruth, a noiva.

PHENIX

ARMAND VAY — "MÃE LOUCA" — Não nos cansaremos de chamar a attenção dos apreciadores das boas obras cinemtographicas para a producção italiana que o Phenix está exhibindo. Esse film é, de facto, um trabalho interessante, illuminado aqui e alli por quadros de fino gosto artistico em que os artistas fogem já ao convencionalismo — o principal defeito dos films europeus. Em resumo trata-se de uma mãe que enlouquece ao saber, em uma noite de festa, que a filhinha se afogara no largo do parque. A criança salva-se, porém. O pae vive triste com a loucura da esposa e uma aventureira, que como professora se insinúa no lar infeliz, concebe o plano de, pelo amor, se apossar de dinheiro e joias. Concerta para isso com o seu amante e cumplice um plano, mas a louca, que recuperara a razão e que sabendo dos amores do marido continuava a fingir-se demente, tudo descobre e entrega os meliantes á policia. Os dous papis femininos foram interpretados por Cecyl Tryan e Henriette Bonnard, dous typos femininos de belleza diversa e de uma grande delicadeza e distincção de maneiras. Cecyl Tryan, nova para nós, revelou-se uma actriz de alto merito. Interiores artisticos, scenas ao ar livre, de belléza classica.

IRIS

CESAR: — "Mlle. Monte-Christo". 3.ª serie: "Diana Vernon" em que a linda donzella apparece a vingar o assassinio de sua mãe. A elegante Tilde Krassay enche com a sua soberba arte todas as cinco partes, interpretando papeis diametralmente oppostos, como dama de fina sociedade, e atrevida "gigolette".

No mesmo programma figura em reedição, o drama "Na Terra das Uvas" (The Wine Girl), da Blue-Bird, cuja apreciação já demos em o nosso numero 31, mas que mais uma vez registamos aqui, em homenagem á sua protagonista, a adoravel Carmel Myers.

UNIVERSAL: — "ROSA LORENO" (The City of Tears). — "Vaudeville" em 5 actos, explendido, por nelle figurar a sempre adora-

vel "sereia". Os admiradores, sem numero, de Carmel Myers têm, neste "film", varias occasiões de apreciar de perto a maravilhosa e já afamada bocca da famosa artista. O enredo, muito movimentado, desperta interesse, com a bondade evangelica de Tony Bianchi (Edwin August), a perfidia de Cina Galta (a linda Lottie Kruse), a sinceridade de Billy Leeds (Earl Rodney) e a firmeza amorosa de Maria, irmã de Tony e namorada de Billy (Leatrice Joy).

NORDISK: — "OS HORRORES DA GUERRA" — Reedição do "film" em 4 actos "Abaixo as Armas". — Não faz, felizmente, como quasi todos os "films" deste genero ultimamente projectados, propaganda da guerra; ao contrario, é a "epopéa das desgraças" que alli se vê, no morticinio de milhares de homens, pelas balas e pela peste. E' obra da conhecida escriptora pacifista austriaca Bertha von Suttner.

A FOX DESTRÓE BOATOS MALEVOLOS

O Sr. Alberto Rosenwald, representante da Fox Film Corporation recebeu a seguinte carta cuja publicação nos é solicitada:

"October, 14, 1918.

Mr. Alberto Rosenwald, Manager, Fox Film Corporation, Ltd., Rio de Janeiro, Brazil.

Dear Mr. Rosenwald: We are advised that through some mysterious source it has been circulated by malicious persons that our product of Fox Film Corporation pictures is for sale em South America, and we wish to state emphatically that this is absolutely untrue.

Fox Pictures are not for sale in South America and they will only be released through our agency of which you are in control. The circulators of this rumor have done do maliciously and with intent to deceive so as to hurt our business.

We intend to make greater and bigger productions and to expand and grow each year. We intend that our customers shall get the best film that money, brains and energy may produce, and will only be released through our own offices.

Yours very truly, (assign.) W. R. Sheehan, General Manager."

E', como se vê, um documento bastante claro, esmagando com decisão noticias mentirosas. Sua traducção é a seguinte:

"Caro Sr. Rosenvald.

Como fomos avisados de que atravez de mysteriosas fontes, pessoas maldosas fizeram circular que nossos productos, da Fox Film Corporation, estão á venda na America do Sul, desejamos declarar energicamente que isso é absolutamente falso.

Os "films" da Fox não estão á venda na America do Sul, serão unicamente distribuidos pela nossa agencia, sob a sua direcção. Os que põem em circulação esses rumores, o fazem maldosamente, com o intuito de mentir e prejudicar nossos negocios.

Pretendemos levar a effeito maiores e mais importantes trabalhos, expandirmo-nos e crescer em cada anno. Pretendemos que nossos freguezes adquiram os melhores films que o dinheiro, a intelligencia e a energia possam produzir, e que serão sómente distribuidos por intermedio de nossas proprias agencias. Seu muito sinceramente (assig.) — W. R. Sheehan, director geral."

Henry Ford, fabricante dos conhecidos automovel Ford, construiu na sua fabrica um "studio" para a producção de "films" instructivos sobre diversos assumptos relativos á grande actividade norte-americana. Essas pelliculas serão distribuidas aos exhibidores por intermedio da Goldwin, de que é representante aqui a Companhia Brasil Cinematographica.

UMA INDUSTRIA DE GRANDE FUTURO

A Omega Film lança um emprestimo

Nunca se offereceu á industria cinematographica no Brasil opportunidade melhor do que a actual para o seu desenvolvimento.

Adstricta essa industria, até agora, á varias tentativas, todas fracassadas, mercê da inexperiencia dos seus dirigentes, abre-se-lhe actualmente, uma nova era com a presença, entre nós, do Sr. William. H. Jansen, ex-director technico da Fox, e que acaba de completar a construcção e installação da Omega Film, á rua Affonso Penna n. 119 e 121.

O Sr. William H. Jansen, como já tivemos occasião de dizer, é um typo de americano audaz, emprehendedor, capaz de empregar o ultimo alento na realização do seu ideal. A Omega é um producto de muito trabalho, muita dedicação, muita energia. Está, agora, a novel fabrica, perfeitamente apparelhada para iniciar sua producção, para o que fica faltando apenas a boa vontade dos nossos capitalistas, e que se póde manifestar pela subscripção do emprestimo, por debentures, que acaba de ser lançado. Desnecessario se torna evidenciar aqui, as vantagens do emprego de capital em um emprehendimento dessa importancia. E' uma das industrias de maior futuro e que fará, decerto, a prosperidade dos que a ella se ligarem, agora que existe um director-technico de "verdade" e uma fabricca installada como as dos Estados Unidos. A respeito da competencia do Sr. William H. Jansen não póde haver duvidas. Foi elle quem dirigiu a parte technica de, entre outros, "O Pequeno Pollegar" da Fox, obra interessantissima que será exhibida em breve nos nossos cinemas, e na Argentina fez "La mejor justicia" que, segundo numerosas apreciações criticas que lemos, dos mais circumspectos jornaes buonairenses, passa por ser a melhor pellicula produzida naquelle paiz, a unica que emprega os methodos americanos.

Seria lamentavel que o descredito lançado sobre a cinematographia por uma duzia de incompetentes nos privasse, agora, de ver iniciar-se, com grande lucro para o Brasil, a producção de films, que rapidamente divulgariam em todo o mundo, mas especialmente nos Estados Unidos — patria da cinematographia — as bellezas naturaes da nossa terra, nosso adeantamento, nossos recursos, usos e costumes, o que não só operaria a attracção dos "touristes", como dos capitaes.

Não resistimos ao desejo de reproduzir aqui, para conhecimento dos nossos leitores os termos do manifesto da Sociedade Anonyma Omega Film, para a emissão de um emprestimo de 150:000$000, em 750 obrigações ao portador (debentures), de 200$000 cada uma, juro de 7 o|o ao anno, nos termos da lei 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

"A Sociedade Anonyma Omega Film, com séde nesta capital, tem por fim a producção de films cinematographicos, extrahidos dos trabalhos dos nossos autores mais meritorios ou de qualquer outra fonte donde se possa tirar um assumpto adaptavel ao cinema, taes como, comedias, dramas e films historicos; empregar todos os esforços em pról dos interesses do Brasil, sendo esse fim o principal da fundação da Companhia; intensificar os interesses commerciaes do paiz, com a producção de 30 rolos de films distribuidos pelas artes, agricultura, industria, panoramas, cidades principaes, Governo, hygiene, etc., etc., exhibindo-os por intermedio de sua agencia, em New York, Estados Unidos da America do Norte, e bem assim em outros paizes do mundo; fabricar uma serie de films scientificos e de educação para uso local e um systema de propaganda, inteiramente novo.

Constituiu-se a companhia em 10 de Dezembro de 1918, tendo os seus estatutos sido publicados no "Diario Official" em 24 de Janeiro de 1919, e registrados na Junta Commercial em Janeiro de 1919.

Autorizada por assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia, realizada em 28 de Dezembro de 1918, cuja acta foi publicada no "Diario Official" de 24 de Janeiro de 1919, vem a directoria abaixo assignada offerecer á subscripção publica os titulos de emprestimo hypothecario que vae ser emittido nas condições seguintes:

Emprestimo na importancia de 150:000$, dividido em 750 obrigações ao portador, (debentures), do valor nominal de 200$ cada uma com o juro de 7 o|o ao anno, pago semestralmente, por semestre vencido no primeiro dia util dos mezes de Julho e Janeiro de cada anno, a contar de 1 de Julho de 1919.

O Resgate total do emprestimo será effectuado dentro do prazo de 10 annos, por sorteio ou compra, com amortisações de 10 o|o ao anno, a começar em Dezembro de 1919, e effectuados no mez de Janeiro de 1920. Ficará, porém, a companhia com direito de antecipar a amortisação resgatando o emprestimo, no todo ou em parte, antes do prazo estipulado. Não tem a sociedade outro emprestimo por debentures e os seus bens se acham desembaraçados.

Para garantir esta emissão, offerece a companhia, além do seu activo, em primeira hypotheca, os seguintes bens: Os seus "ateliers" cinematographicos, existentes á rua Affonso Penna n. 121, constantes de laboratorios com grande quantidade de material e perfeitamente equipados; um palco de 360 metros quadrados; scenarios, machinismos e accessorios para cinematographia, representando um capital de 150:000$000.

O activo actual da sociedade é de 150:000$, e não tem passivo.

O presente emprestimo destina-se a fazer face ás despezas com a ampliação dos negocios sociaes, afim de occorrer ao desenvolvimento da sociedade e tornal-a apta ao concurso com as outras congeneres desta capital e do exterior.

O typo da emissão dos debentures será o de 90 o|o.

A inscripção eventual dos bens offerecidos á hypotheca, foi feita no Registro Geral das Hypothecas.

O pagamento das obrigações, (debentures), será feito de uma só vez, mediante recibo passado pelos directores da Companhia.

Logo depois de encerrada a subscripção, será lavrada a escriptura do emprestimo.

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1919.

A DIRECTORIA.

Correspondencia

RUTH MOURA — Emfim... vá lá. Ahi o tem.

VICTOR SANTOS — Seu argumento come enredo é banal, como litteratura, ultra-nephelibata...

ADAM IEVA — Muito bem feito seu argumento, tão bem feito que pensamos logo no verso com que fecha, mal o começamos a lêr... Mas, rimo-nos muito, rimo-nos no bond onde o lemos, chamando a attenção dos demais passageiros. Infelizmente, o seu realismo impede a publicação. E' pena!

MARY WALSH — Nosso artigo de hoje sobre a Omega responde á sua pergunta.

NEWTON S. HART — Póde votar toda vez que possuir um coupon, cem vezes se dispuzer de cem coupons. Mme. Judex e a Sta. Iracema Fernandes da Silva, moradora á rua Dr. Mal. Lacerda 169.

VENTANIA — Alice Brady nasceu em 1892, esse é o seu nome real, é solteira, tem cabellos e olhos escuros, pesa 57 kilos, tem 1m.68 de altura, foi educada em um collegio religioso de New Jersey, e estudou para a grande opera em Boston. Trabalha actualmente para a Select Pictures Corp., 720 Seventh Ave., New York.

STA. CRAVO — No Coeur de Jesus e apaixonada por Douglas Fairbanks? Oh! oh! senhorita... Cá, tomamos nota do pedido.

CHARLIE, FAIRBANK RAY E WILLIAM THOMAS — Idem, terão o seu Douglas.

Concurso de Popularidade

A quarta apuração traz-nos a segurança de que ha muito quem se esteja reservando para a ultima hora. Foi realmente pouco avultado o numero de votos recebidos, sendo que, em relação ao theatro se affirma cada vez mais a preeminencia do Sr. Leopoldo Fróes e Sra. Italia Fausta, quasi sem competidores. Quanto aos segundos logares, entre os actores, ascenderam os nomes dos Srs. Chaby Pinheiro e M. Durães, e entre as actrizes mantem a Sra. Amalia Capitani, a posição que tinha, ameaçada agora pela Sra. Aura Abranches que relegou a Sra. Belmira de Almeida para o quarto logar.

Em relação ao cinema continúa a luta entre Mary Pickford e June Caprice, sendo que a primeira mantem o primeiro logar e George Walsh, por um voto, conquistou o supremo posto, ficando William Farnum em 2º e Wallace Reid em 3º.

Achamos que era tempo de concentrarem os nossos leitores a votação nos nomes que maior numero de suffragios estão recebendo, pois que, de agora em diante são votos postos fóra os votos isolados.

Só este numero e o que se segue trarão "coupons". Como já temos dito cada "coupon" representa um voto em um actor de theatro, uma actriz de theatro, um actor de cinema e uma actriz de cinema. Os votos enviados até 10 de Março serão apurados, pouco importando que os "coupons" sejam de numeros atrazados.

Damos a seguir o resultado da quarta apuração, procedida no ultimo domingo:

ARTISTAS DE THEATRO

ACTORES

Leopoldo Fróes	226
Chaby Pinheiro	16
Manoel Durães	16
Ettore Bergamaschi	12
Alfredo Abranches	9
Antonio Ramos	9
Ribeiro Lopes	9
Gomes Machado	8
Nestorio Lips	8
João de Deus	7
Salles Ribeiro	7
Alves da Cunha	6
Italo Bertini	4
Juan Palmer	4

Com 3 votos: Alfredo Silva, Antonio Sampaio, Carlos Abreu, Enrico Caruso, De Franceschi, Marcel Journet.

Com 2: Brandão, o popularissimo; Carlos Torres, Eduardo Pereira.

Com 1: Almeida Cruz, André Brulé, Arthur Costa, Asdrubal Miranda, Augusto Campos, Christiano de Souza, Garridos, Ignacio Guamarães, Isidoro Alacid, João Barbosa, Olympio Nogueira, Pinto Filho.

ACTRIZES

Italia Fausta	149
Amalia Capitani	65
Aura Abranches	51
Belmira de Almeda	47
Adriana Noronha	14
Davina Fraga	8
Sarah Nobre	8
Anna Pavlowa	7
Abigail Maia	5
Helena Cavallier	4
Pina Gioana	4
Vallim Pardo	3
Apollonia Pinto	3

Com 2: Pepa Delgado e Zazá Soares.

Com 1: Amelita Galli Curci, Beatriz de Almeida, Bensazioni, Emma Polo, Esperanza Iris, Garridos, Natalina Serra, Regina Badet.

ARTISTAS DE CINEMA

ACTORES

George Walsh	83
William Farnum	82
Wallace Reid	53
René Cresté	31
Monroe Salisbury	26
Eddie Polo	22
William S. Hart	13
Douglas Fairbanks	8
Gustavo Serena	7
William Desmond	7
Carlyle Blackwell	6
E. K. Lincoln	6
Charlie Ray	5
Emilio Ghione	5
Tom Mix	5
Tullio Carminatti	5
Chreighton Hall	4
Cullen Landis	4
William Scott	4

Com 3 vots: John Bowers e Milton Sills.

Com 2: Antonio Moreno, Francis Ford, Julien Eltinge, Montagn Love, Roscoe Arbuckle (Chico Bola) e Sessue Hayakawa.

Com 1: Ashton Dearholt, Ben Wilson, Charles Clary, Charlie Chaplin, Edgard Langford, Francis X. Buskman, Frank Campeau, Frank Mayo, Harrison Ford, Harry Hillard, Leon Bary, Molly Malone, Mutt e Jeff e Thomas Meighan.

ACTRIZES

Mary Pickford	81
June Caprice	71
Dorothy Dalton	33
Jewell Carmen	32
Francesca Bertini	27
Marguerite Clark	21
Pauline Frederick	17
Ethel Clayton	14
Pearl White	13
Alice Brady	12
Carol Halloway	12
Mollie King	11
Irene V. Castle	9
Marie Walcamp	8
Mae Murray	7
Theda Bara	6
Yvette Andreior	5
Olive Thomas	4
Violet Mersereau	4
Viviam Martin	4

Com 3: Gladys Brockwell e Italia Manjini.

Com 2: Bessie Love, Louise Lovely, e Seena Owen.

Com 1: Billie Burke, Clara Kimball Young, Geraldine Farrar, Grace Cunard, Kathleen Clifford, Mabel Normand, Mae Marsh, Margery Wilson, Neva Gerber, Pina Menichelli e Tilde Kassay.

Quaes são os actores e as actrizes de theatro e de cinema mais populares no Brasil em 1919?

— Concurso de Popularidade —

"Palcos e Telas" - Coupon nº 5

ZENHA RAMOS & C. - Saques - Cambio

Rua Primeiro de Março, 73 - *Telephone 390-Norte*

COOPERATIVA AVICOLA

CASA ESPECIAL DE AVES DE RAÇA
CÃES DE LUXO - CANARIOS - POMBOS
MATERIAL AVICULA - OVOS A INCUBAR
GAIOLAS - MISTURAS - MEDICAMENTOS - ETC
SEMENTES - CHOCADEIRAS - CRIADEIRAS
DEPOSITO DO BABACÚ REMEDIO INFALLIVEL NA GOSMA
RUA 7 DE SETEMBRO, 3 TEL. C. 5644
GONÇALVES & ALONSO

CASA BRAZ LAURIA
Gonçalves Dias, 78
NOVOS FIGURINOS, NOVAS REVISTAS, NOVOS LIVROS
TODAS AS SEMANAS

Café e Bilhares
MADRD
ABERTO TODA NOITE
- UNICO NO GENERO -

Especialidade em frios vinhos finos e licores dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

CERVEJAS DE TODAS AS QUALIDADES

Bilhares e bagatela de 1ª ordem

SERVIÇOS A RIGOR

Lunchs, Mingáos, Gemmadas, Ovos, Leite puro, Chocolate e doces finos.

M. VIEITAS & COMP.
85 Praça Tiradentes, 85
Telephone Central 631
—— RIO DE JANEIRO ——

DINHEIRO

A juros desde 6 a 12 % ao anno; empresta-se sob hypotheca de predios, promissorias, apolices, penhor mercantil, mercadorias e inventarios, compra predios e terrenos; á rua da Assembléa n. 117, sobr.: com o Sr. Moraes.

A Medicina Popular

Casa especial de plantas medicinaes, preparados vegetaes e artigos hygienicos
Livros sobre hygiene e principalmente sobre vegetarismo alimentar

A. DE LANNES & Comp.
Rua do Rosario n. 96
Teleph. Norte 987 —— Rio de Janeiro

Tratamento vegetal da prisão de ventre, manifestações syphiliticas, do acido urico e suas manifestações, hemorroidas, bronchite e doenças peculiares as senhoras.

V. Ex. quer ser formosa e attrahente? Use, em fricções e massagens, o milagroso preparado SABÃO RUSSO, de perfume suave.

Usado nos banhos combate o máo cheiro do suor produzido pelo calor.

Vende-se nas melhores pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinhos.

Fabrica e escriptorio, á rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista.

TEL. V. 2.565
= RIO DE JANEIRO =

Odontalgico

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor de dentes.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

Grande Tinturaria Movida a Vapor
A BRASILEIRA

Conducção gratis -- Chamados pelo tel. Villa 4648 lava-se tinge-se chimicamente qualquer roupa ou tecido por mais fino que seja para o mesmo dia Especialidade em todos os trabalhos, preços menos 10 ojo que outras casas -- RUA S. LUIZ GONZAGA, 132 — S. Christovão.

12:000$000
Por 800 réis
— Quartos 200 réis —
SEXTA - FEIRA
21 de Fevereiro
Pagamento de premios e
Pedidos á rua Visconde Rio Branco 499
NICTHEROY
Loteria do Estado do Rio de Janeiro

MACEDO SERRA & C.

RUA BUENOS AYRES, 152

"Sabão Avenida" - O melhor na lavagem de roupa

Encontra-se em todos os bons armazens